Ias Jornadas de Análises Clínicas e Saúde Pública
BRAGANÇA

COMUNICAÇÕES
POSTER

LOCAL
Auditório da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Bragança

ORGANIZAÇÃO
Alunos do 4º ano do Curso de Análises Clínicas e Saúde Pública

ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DE BRAGANÇA
INSTITUTO POLitéCNICO DE BRAGANÇA
P3 - Actividade antioxidante de cogumelos silvestres comestíveis:
Leucopaxillus giganteus, Sarcodon imbricatus e Agaricus arvensis

LILLIAN BARROS¹, BRUNO QUEIRÓS¹², ISABEL C. F. R. FERREIRA¹, PAULA BAPTISTA¹

¹CIMO- Escola Superior Agrária, Instituto Politécnico de Bragança. ²Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico de Bragança

Os cogumelos têm-se mostrado activos em várias terapias, nomeadamente tratamentos antitumorais, antibacterianos, antivirais, hematológicos e imunomodeladores.¹² A pesquisa de novos produtos naturais não-tóxicos com propriedades antioxidantes é, portanto, uma área de grande interesse.

Foram avaliadas as propriedades antioxidantes de três espécies portuguesas de cogumelos silvestres comestíveis (Leucopaxillus giganteus, Sarcodon imbricatus e Agaricus arvensis) do Nordeste Transmontano. Após extração metanólica das amostras liofilizadas, determinaram-se alguns compostos antioxidantes nomeadamente, os fenóis total em equivalentes de ácido gálico,² os flavonóides totais em equivalentes de (+)-catequina, o ácido ascórbico e carotenóides. Nos testes de actividade antioxidante avaliou-se o poder redutor das amostras, o efeito bloqueador dos radicais livres de DPPH (1,1-difenil-2-pircrilhidrazilo)³ e a capacidade de inibir a hemólise de eritrócitos mediada por radicais livres de peroxilo. Usou-se ainda o sistema β-caroteno-linoleato para avaliar a diminuição da velocidade de descoloração do β-caroteno devido à acção dos antioxidantes presentes nos carpóforos, capazes de neutralizar o radical linoleato e outros radicais livres formados no sistema.

Verificou-se que o L. giganteus revelou melhores propriedades antioxidantes que o S. imbricatus e A. arvensis, facto que está de acordo com o conteúdo mais elevado de fenóis encontrado na primeira espécie. As quantidades detectadas de ácido ascórbico, β-caroteno e lycopeno foram apenas vestigiais. Estabeleceu-se uma relação entre o poder redutor, a actividade bloqueadora de DPPH, a inibição da hemólise e a extensão da descoloração do β-caroteno, evidenciando um mecanismo de acção idêntico para a actividade antioxidante das diferentes espécies.
